

# FHC diz que não quer ser 'sombra para ninguém'

*Presidente defende  
"espírito da construção"  
nas mudanças pretendidas  
pelo novo governo*

DEMÉTRIO WEBER

**B**RASÍLIA - Ao ser homenageado ontem no Congresso, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse, num discurso emocionado, que não quer ser "sombra para ninguém" e espera que as mudanças pretendidas pelo governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva sejam feitas "no espírito de construção, não no espírito de destruição".

Fernando Henrique afirmou que, após deixar o governo, pretende fazer "reflexões" para que sua experiência no poder possa ser útil ao País.

Ao lado de outras 15 personalidades, entre as quais o arcebispo-emérito de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, e a atriz Fernanda Montenegro, o presidente recebeu a comenda Suprema Distinção Câmara, dizendo que ela tinha um sabor especial. "Essa é maior de todas para mim, porque é da Câmara do meu País. E é dada a um presidente que, como já disse d. Paulo, está se retirando e que pretende, ao retirar-se, não ser uma sombra para ninguém."

Fernando Henrique classificou lembrou os anos de chumbo da ditadura, quando, ao lado de gente como d. Paulo, enfrentou o regime militar. "Hoje, depois das eleições absolutamente tranquilas, limpas, ganha a oposição. E, ao ganhar a oposição, a preocupação de quem governa é uma só: informar, permitir uma transição democrática, para que o Brasil não sofra descontinuidade na-

quilo que os vencedores acharem que deva continuar". E completou: "E para que, ao decidirem não continuar, saibam o que estão descontinuando. Mas no espírito de construção, não no espírito de destruição."

**Aécio** - Promovida pelo presidente da Câmara e governador eleito de Minas, Aécio Neves (PSDB), a homenagem atraiu políticos de todos os partidos. Quem estava em Brasília, mas não compareceu, foi o senador José Serra (PSDB-SP).

"A vida pública se faz também com símbolos", disse Aécio, comentando não saber aonde o "destino" o levará. Fernando Henrique não poupou elogios ao político mineiro. "Vossa Excelência encarna as virtudes que se espera de um político."

No que talvez tenha sido sua última visita ao Congresso, o presidente comoveu-se. "A essa altura da vida, não só de idade, mas de percurso, pode parecer estranho que uma pessoa ainda se sinta comovida com mais uma homenagem. Mas eu senti", afirmou. E acrescentou que não poderia terminar a mensagem sem lembrar de um nome em especial, "o do dr. Ulysses".

**C**ÂMARA FAZ  
HOMENAGEM  
E ENTREGA  
COMENDA

Citou também Tancredo Neves e elogiou o papel do Congresso, "onde tantas vezes, quando parece que nada vai dar certo, encontra-se uma solução".

Premiada com a Medalha do Mérito Legislativo, Fernanda Montenegro roubou parte da cena no Salão Negro. Até Fernando Henrique fez questão de se levantar e cumprimentá-la. Encantado, o presidente do Senado, Ramez Tebet, encerrou seu discurso dizendo: "Permitam-me olhar para Fernanda Montenegro". Dessa vez, foi ela quem se levantou e agradeceu.